

Mensagem 411

Paris 22 de Fevereiro de 2021

Abaixo é apresentado um arrebatador e-mail recebido de Paulo Portas, para percepção e leitura atenciosa de todos os devotos-kriyabans.

Querido Guruji,

De alguma maneira há uma energia que me impele a escrever-Te, e ao mesmo tempo há uma tremenda vacuidade que está simplesmente bem em manter-se em quietude.

No entanto, a escrita acontece como gesto de gratidão para Contigo.

Depois do Satsang de hoje, como em todos os Satsangs, o silêncio era grandioso, as palavras vindas de Ti com toda a maravilhosa sabedoria, estilhaçaram o que é que houvesse chamado mente. Domingo após Domingo Tu continuas simplesmente a explodir-nos (estilhaçar a mente) a todos nós. Quão tremendamente sortudos somos, e parece que Tu, todos os Domingos, nos estás a empurrar cada vez mais e mais profundamente. É como se a nossa mente limitada estivesse a ser explodida uma e outra vez, de modo a que a VIDA se torne mais e mais nítida, mais clara.

O pseudo véu está a ser levantado, a mente está ser exposta através da compreensão, do entendimento; e a “realidade” da mente perde força para que a única Realidade possa ser desvendada.

Muito obrigado por nos expores à Verdade, por nos ajudares a Ver, para removermos a venda nos nossos olhos. Quanta aprendizagem e entendimento flui de Ti, é incomensurável!

Depois de escutar as Tuas palavras, fui lá para fora para o terraço, e deitei-me na tijoleira do chão; o Sol estava a brilhar e aquecia o corpo, os olhos olhavam para o céu e alguns flocos de nuvens brancas iam passando, e a brisa era fresca; havia um sentimento de gratidão. Tenho de escrever ao Guruji, e assim foi!!

Uma vez mais, Muito obrigado meu Querido Guruji, a Luz que nos ilumina a todos.

A Essa verdadeira Raridade a que Tu pertences.
Com a testa no chão a TI me ajoelho e curvo.

JAI DEVOÇÃO-BAKTI YOGA

